

AJ00314

AGRONEGÓCIO

MENOS ÁGUA, MAIS PREJUÍZO

Seca: Norte pede socorro

Municípios da região e também do Noroeste do Estado já pensam em decretar emergência

▄ ZENILTON CUSTÓDIO
linhares@redgazeta.com.br

O fantasma da seca, que periodicamente ameaça as regiões Norte e Noroeste do Espírito Santo, está de volta. Nas áreas mais críticas, chegou a chover mais de 300 milímetros a menos do que o saldo registrado nos três primeiros meses do ano passado. Vários municípios já cogitam decretar estado de emergência. Montanha saiu na frente e já está preparando o relatório com um diagnóstico da situação.

O documento está sendo produzido por técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). Os dados mostram que o município está na região mais crítica que, entre janeiro e março deste ano, recebeu apenas 73 milímetros de chuvas, menos 300% do que foi registrado no ano passado.

Segundo o chefe do escritório local do Incaper, Danilo Tose, a safra de café deverá sofrer uma redução de até 30%, enquanto



Reservatório apresenta baixo nível de água em Montanha: cenário de medo e perdas entre produtores

na pecuária o mesmo percentual de perda já foi registrado na produção de leite. Também estão sendo gravemente afetados a pecuária de corte, fruticultura e os empregos.

“O nível de água dos reservatórios caiu drasticamente e muitos produ-

res já estabeleceram esquemas especiais de irrigação”, disse.

Entre os produtores, o clima é de apreensão. Irineu Vassoler, da região de Vinhático, irrigava a plantação de café uma hora todos os dias durante a noite. Com o nível do reserva-

tório de água caindo rápido, ele passou a irrigar apenas 30 minutos, dia sim e dia não. “Não tenho água nem para mais 30 dias”, disse comparando a situação à seca registrada entre 1996 e 1998, a mais grave dos últimos anos.

O produtor José Car-

los Mulinário calcula que deverá perder em torno de 1,5 mil toneladas de mamão da plantação que mantém na região de Ramal da Fumaça, 40% do total previsto da safra. Ele teme que a situação se agrave ainda mais.

DIVULGAÇÃO

Produção de leite é afetada

▄ O clima também é de preocupação nos demais municípios da região. Em Mucurici, por exemplo, conforme o secretário municipal de Agricultura, Klaus Almeida, a produção de leite, um dos pilares da economia local, já caiu mais de 30%.

“A situação é gravíssima e vamos seguir o mesmo caminho adotado por Montanha”, comentou, destacando que a administração pública local também cogita decretar estado de emergência.

O quadro não é diferente em Ponto Belo. O prefeito Jaime Santos de Oliveira Júnior afirmou que muitos produtores já estão recorrendo à cana-de-açúcar para alimentar o gado, já que as pastagens estão secando. A alternativa, disse, é usada de forma provisória, já que o custo de manutenção do rebanho aumenta muito.

Governo do Estado promete apoio

▄ Os produtores rurais localizados nos municípios que decretarem estado de emergência deverão ter seus débitos bancários prorrogados. Além disso, o governo do Estado também deverá disponibilizar máquinas agrícolas para atender à demanda das regiões afetadas.

Foi o que afirmou o secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli. “Estamos preparados para adotar medidas emergenciais”, disse, prevendo que

se não chover em abril para reabastecer os reservatórios que estão quase secos, será difícil enfrentar o período compreendido entre maio e agosto que, tradicionalmente, sofre mais com a estiagem. Segundo ele, a escassez de chuvas nos três primeiros meses do ano, é atípica.

Apesar de o governo do Estado estar preparado para socorrer os municípios atingidos pela seca, conforme assegurou, Bergoli recomendou que os

BOVINOS

60%
da produção leiteira
Estão comprometidos por causa da seca em Ponto Belo.

produtores continuem investindo na construção de reservatórios e que usem sistemas adequados de irrigação para economizar água.

“Temos que aprender a conviver com a seca, mas é importante que o produtor faça a sua parte”, afirmou, sugerindo, por exemplo, que os agricultores da região localizada na área de influência da seca optem por plantas tolerantes à escassez de água.

MÉDIA DE CHUVA

▼ Montanha, Mucurici e Ponto Belo

Média em março - 102 milímetros (mm)
Choveu 6 milímetros.
Média de chuva em fevereiro - 85 milímetros
Choveu 35 milímetros

▼ Ecoporanga

Média em março - 155 milímetros
Choveu 33 milímetros
Média de chuva em fevereiro - 122 milímetros
Choveu 67 milímetros

▼ Boa Esperança

Média em março - 141 mm
Choveu 43 milímetros
Média de chuva em fevereiro - 89 milímetros
Choveu 48 milímetros

▼ Vila Pavão

Média em março - 130 mm
Choveu 14 milímetros
Média em fev. - 89 mm
Choveu 48 mm

▼ Vila Valério

Média em março - 142 mm
Choveu 33 milímetros
Média de chuva em fevereiro - 104 milímetros
Choveu 34 milímetros

▼ Sooretama

Média em março - 143 milímetros
Choveu 30 milímetros
Média de chuva em fevereiro - 74 milímetros
Choveu 43 milímetros

Fonte: Incaper